

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CONFERÊNCIA. A MÚSICA NOS AUTOS DE GIL VICENTE.

BONITO, Augusto Rebelo

Ano: 1957 | Número: 67

Como citar este documento:

BONITO, Augusto Rebelo, Conferência. A música nos autos de Gil Vicente. *Revista de Guimarães*, 67 (3-4) Jul.-Dez. 1957, p. 557-558.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

*

A segunda Conferência foi proferida em 10 de Julho pelo ilustre Engenheiro e Musicólogo Sr. Porfírio Augusto Rebelo Bonito, subordinada ao tema «*A Música nos Autos de Gil Vicente*», com a colaboração de Fernando Lencart, executante de violão, Alcino Soares, barítono, e do menino Mário da Silva Bonito, que declamou com inteligência e expressão alguns versos de Mestre Gil. Transcrevemos ainda do «Notícias de Guimarães», de 14 de Julho:

«Fecharam as comemorações que a Câmara de Guimarães em boa hora se propôs realizar. Foi feliz na primeira experiência que quis levar a efeito, tentando despertar na alma dos munícipes o adormecido gosto pelas coisas de Arte e de História, e expondo diante dos mesmos o Homem ilustre que a tradição diz ter sido filho de Guimarães. Foi feliz, porque (apesar de se tratar de representações tão afastadas do gosto da nossa época e num tempo em que só o futebol e outras distrações são apreciadas) os lugares para os espectáculos realizados no Palácio dos Duques de Bragança foram disputados e apreciados.

Não pretendemos relembrar tudo quanto se passou, porque tudo foi já descrito e historiado. Queremos apenas apontar, ligeiramente embora, como se realizou a coroação de tão brilhantes comemorações.

A Sociedade Martins Sarmento, foi o local escolhido, e não podia ter sido melhor, para a última jornada das festas Vicentinas. Jornada cheia de brilho e encanto, como as restantes o tinham sido.

A sala estava quase repleta com pessoas de Guimarães e de fora do Concelho.

A apresentação do orador foi feita pelo ilustre vereador sr. José Maria Pinto de Almeida. Numa síntese muito interessante, exortou os ouvintes para a magistral exposição que ia ser ouvida, pronunciada pelo ilustre musicólogo sr. Eng.º Porfírio Augusto Rebelo Bonito.

O conferente tomou então a palavra e durante uma hora mostrou quanto pode e é capaz de conseguir e investigar uma vontade apaixonada. A obra de Gil Vicente foi analisada e discutida, com abundância de argumentos e de citações, para que os ouvintes pudessem evocar as jóias literárias que tinham ouvido durante estas comemorações. E para tal teve a colaboração do jovem declamador Mário Jorge Pais Bonito. Recitou este alguns fragmentos das peças de Gil Vicente e com tal expressão, mimo e poder de comunicabilidade, que sugestionou a assistência, não se negando esta a aplaudi-lo com entusiasmo.

Foi objectivo do conferente tratar de «A Música nos autos de Gil Vicente» e esforçou-se em provar que, ao menos em parte, a música que ilustrava os autos de Gil Vicente era obra do mesmo autor. Ilustrou também essa afirmação o baritono Alcino Soares, que reproduziu, na sua voz maviosa e cheia, algumas composições plenas de simplicidade e encanto.

Na 2.^a parte Fernando Lencart, ao violão, deliciou-nos com várias peças do seu repertório, as quais foram muito aplaudidas.

Por fim o ilustre Presidente da Câmara, congratulando-se com o êxito das comemorações, considerou-as encerradas.